

Histórico

No começo do século XIX, o cearense Miguel Alves estabeleceu-se na área da atual Cidade Especialista na fabricação de fumo em corda, foi aos poucos acumulando economias e atraindo moradores que, com acesso facilitado pelo rio Parnaíba, se espalharam pelas várzeas, matas e campos iniciado o processo de povoamento, surgiram as primeiras fazendas de gado.

Em 1839, quando os balaios invadiram o território piauiense, travaram-se combates nos lugares denominados Lagoa do Meio, Remanso do Frade Curral Velho e Matas do Egito, com as forças locais comandadas por Antônio de Souza Mendes, natural do lugar, que conquistou o posto de capitão.

Conseqüências da seca 1875-1877 aceleraram o ritmo de povoamento, com a afluência de pessoas à procura de terras ribeirinhas do rio Parnaíba.

Em 1911, elevou-se à Vila e, em 1924, à Cidade.

O nome do Município é homenagem ao seu fundador, Miguel Alves.

Gerntílico: miguel-alvense

Formação Administrativa

Elevado à categoria de município e distrito com a denominação de Miguel Alves, pela lei estadual nº 636, de 11-07-1911, desmembrado de União. Sede no atual distrito de Miguel Alves (ex-localidade). Constituído do distrito sede. Instalado em 24-05-1912.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, a vila é constituída do distrito sede.

Elevado à condição de cidade com a denominação de Miguel Alves, pela lei estadual nº 1088, de 07-07-1924.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o município é constituído do distrito sede.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município é constituído do distrito sede.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.